

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

CPRM Serviço Geológico do Brasil

BRAGANÇA PAULISTA - SP SP_BRAGANC_SR_007_CPRM

Janeiro / 2022

Jardim São Miguel - Av. João da Silva Leme

















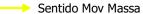


- 1 As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.
- 5 Esse trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Fotos

Setores





Legenda

Feições

Descrição: Área em encosta relativamente íngreme (foto 1) e em solo de alteração de rocha granítica, apresentando grande concentração de blocos de rocha sã (característico desta litologia). Estes blocos apresentam tamanhos e formas variadas e encontram-se logo acima dos imóveis, podendo, por gravidade, atingir as construções (fotos 2, 3, 4, 5 e 6). Ressalta-se o risco neste caso, o fato de que os blocos podem se desprender e rolar sobre as residências, mesmo sem a ocorrência de eventos chuvosos.

Tipologia do Processo: Queda de blocos

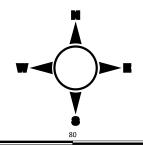
Quantidade de imóveis em risco: 70

Quantidade de pessoas em risco: 280

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1) Implantação de sistema de alerta para eventos anômalos, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência:
- 2) Monitoramento das Áreas de Proteção Permanente (APP) para que não ocorra o avanço da ocupação;
- 3) Evitar a ocupação de áreas suscetíveis ao desenvolvimento de movimentos de massa, especialmente encostas com alta declividade;
- 4) Promover palestras visando conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município;
- 5) Não efetuar escavações inadequadas na encosta, sem acompanhamento técnico, a fim de evitar a deflagração de deslizamentos e a movimentação dos blocos rochosos;
- 6) Implantar sistema de drenagem de águas pluviais adequado para as necessidades hidráulicas da área.



Equipe Técnica

Douglas da Silva Cabral e Gabriel Guimarães Facuri (pesquisadores em geociências)



Google Earth Image @2018 / Airbus @2018 Google